

4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Ó vós todos penitentes, alegrai-vos, pois o Senhor nos reúne para a fração do pão. Hoje, o Senhor nos dá a oportunidade de "correr ao encontro das festas que se aproximam, cheios de fervor e exultando de fé". Mergulhados na alegria pungente do mistério de Cristo, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

(Liturgia das Horas / Reginaldo Veloso / Daniel de Angeles)

Ele chamará por mim! / Então, ouvidos lhe darei! //: Salvação, vida sem fim / e de glória o cobrirei!://

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.
3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta, / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos, / para em todos os caminhos te guardarem.
4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado estarei em suas dores".

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(pausa)*

S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Da lama de nossas misérias, que nos tornam cegos, Jesus faz nascer a luz para homens e mulheres renovados pelo batismo. Escutai.

5. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 16,1b.6-7.10-13a) Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos". Assim que chegou, Samuel viu Eliab e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 22 (23)]

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e terá a luz da vida quem se faz meu seguidor!

9. EVANGELHO (Jo 9,1-41)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” Então lhe perguntaram: “Como é

que se abriram os teus olhos?” Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”. Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergências entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “É tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ *(Símbolo apostólico)*

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãs e irmãos em Cristo, nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todas as pessoas. Peça-mos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós, dizendo:

T. Iluminai, Senhor, o nosso coração.

L. Senhor, por vossa Igreja e seus ungidos - bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas - sejam fiéis ao Reino de bondade, justiça e verdade, inaugurado por Cristo, Filho de Davi. Suplicamos.

T. Iluminai, Senhor, o nosso coração.

L. Senhor, por nossas mãos solidárias, todas as pessoas que sofrem percebam que vós sois o pastor que as conduz, as alimenta e as consola. Suplicamos.

T. Iluminai, Senhor, o nosso coração.

L. Senhor, escancarai nosso olhar para a luz batismal, que ilumina toda a realidade com vosso esplendor e nos conclama a lutar por aqueles que não têm moradia ou moram em habitações precárias. Suplicamos.

T. Iluminai, Senhor, o nosso coração.

S. Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho aquele que é a verdadeira luz do mundo e iluminar os corações dos que não creem com a palavra e os sinais do Evangelho. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Alegria-te comunidade: de pão, vinho e vida ofertadas, o Senhor nos dará a luz da Eucaristia, que ilumina todo o nosso ser e o nosso viver! Confiantes, cantemos.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: João Carlos Ribeiro)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio Próprio (Missal, p.196)

“O cego de nascença”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade, que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos; e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor ungiu meus olhos. Eu fui, lavei-me, comecei a ver e acreditei em Deus.

16. CANTO DA COMUNHÃO

(L e M: Reginaldo Veloso)

Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu, que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / "Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!" / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.
2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...
3. Caiam mil junto de ti / e dez mil vêm ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos há de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!
4. O Senhor mandou seus anjos / pra teus passos vigiarem; / eles te sustentarão / pra teus pés não tropeçarem... / Os perigos mais temidos / sem temor vai enfrentá-los; / "Já que a mim se confiou, / cuidarei de resguardá-lo!"
5. Ele vai chamar por mim, / logo eu lhe responderei; / junto dele em sua angústia, / sou eu quem o livrarei. / E assim vou glorificá-lo: / longos dias lhe darei / e a minha salvação / eu lhe manifestarei!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. P.C.N.S. T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.

5ª feira: 2Sm 7,4-5.12-14.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.

6ª feira: Sb 2,1.12-22; Sl 33(34); Jo 7,102.10.25-30.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

5º DTQ: Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45.

S. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciaí o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

19. HINO DA CF

(L: Crisógono Sabino / M: Carlos Alberto Santos)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade! **"Ele veio morar entre nós", / Deus-conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.**
2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

Queridos diocesanos, a Escola Diocesana de Formação tem alegria de convidar você a participar do Curso de Doutrina Social da Igreja – Módulo Introdutório. Muitos leigos têm mostrado interesse em se aprofundar nesse tema. Agora é sua oportunidade!

COMO SERÁ O CURSO?

• **Modalidade:** aulas presenciais e aulas online (não gravadas). Início das turmas em abril. **Total:** 8 aulas. **Horário:** das 19:30h às 21:30h.

LOCAIS:

• **Segunda-feira:** Paróquia Bom Jesus – Diadema – Início 27/4. • **Terça-feira:** Curso online – Início 28/4. • **Quarta-feira:** Basílica N. Sra. da Boa Viagem – SBC – Início 22/4. • **Quinta-feira:** Centro de Pastoral – Santo André – Início 23/4.



• **Inscrições:** Inscrições abertas de 15/3 a 15/4/26

• **Valor do curso:** R\$68,00

Para se inscrever clique no QRCode, preencha o formulário e faça o pix do valor do curso.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre